



Boletim da Associação dos Antigos Alunos da Politécnica
Sede Social Escola Nacional de Engenharia - Largo de S. Francisco
Sede Administrativa: av. Rio Branco 124 - 20º and. - Rio de Janeiro
tels. 22-4598 e 43-1268

Editado sob orientação e responsabilidade do Engº João Pacheco Neto

A FALA DO TRONO

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Nossa Associação vem acompanhando atentamente as gestões em prol da criação do Ministério da Ciência e Tecnologia.

A preconizada implantação, em nível ministerial, deste novo setor do Governo envolverá, necessariamente, um denodado estímulo às atividades intelectuais e criadoras em seu mais alto grau.

A promissora iniciativa não poderia, pois, deixar de contar com o mais entusiástico apoio de nossa Entidade.

A campanha pela criação do novo Ministério vem ganhando corpo em vários setores nos órgãos de pesquisa, nas Universidades, nas corporações científicas, nos serviços técnicos. Recentemente, recebeu este movimento o encorajador pronunciamento do Presidente da República em sua primeira entrevista coletiva à Imprensa, ocorrida em fins do mês de março próximo passado.

É palpável a necessidade de se exercer uma coordenação das múltiplas atividades científicas e tecnológicas que se processam em todo o território nacional, regra geral em regime de mútuo desconhecimento e isolamento entre os organismos que as realizam. O levantamento das necessidades nacionais no campo científico e tecnológico, e o estabelecimento de um critério racional de prioridades para seu atendimento; o conhecimento das tarefas já realizadas em épocas diversas pelas várias organizações que se dedicavam a estes setores, com análise cuidadosa da validade dos resultados obtidos, e a adequada difusão de tais estudos entre todos aqueles que sejam suscetíveis de aproveitá-los; o conhecimento permanentemente atualizado e a divulgação de trabalhos executados no exterior, com sua adaptação às condições brasileiras, proporcionando ao país o máximo aproveitamento de estudos e pesquisas, científicos e tecnológicos, efetuados no estrangeiro e adequáveis ao Brasil; a eficiente e perante centralização dos recursos destinados à ciência e à tecnologia em sua concepção geral, para distribuição balanceada a órgãos efetivamente dinâmicos e atuando segundo um planejamento nacional integrado de máxima rentabilidade; e, finalmente, o progresso e o desenvolvimento entre nós de uma mentalidade científica e tecnológica, apropriadamente enfatizada como maior arma para libertar a Pátria do subdesenvolvimento e fazê-la ingressar na era do Átomo e do Cosmos em que já se vive em outras regiões do Mundo — são tôdas funções e atividades de magna relevância a que se deverá dedicar o Ministério da Ciência e Tecnologia.

Em apoio ao ensino superior, será do maior valor a estreita cooperação deste novo Ministério com as Universidades, assim como sua ação — em especial no tocante às pesquisas científica e pura, e

tecnológica e aplicada — segundo padrões singulares, desvinculados da tradicional burocracia administrativa e dos labirintos dos clássicos regulamento e normas da emperrada e lenta máquina oficial, poderá significar o advento de novos tempos para nossa terra.

A Associação aplaude calorosamente a criação do Ministério da Ciência e Tecnologia, e conclama seus associados e as demais sociedades de engenheiros a apoiarem os patrióticos esforços daqueles que estão lutando por esta implantação, levando ao governo, através de manifestações coletivas ou individuais, o testemunho do acerto da anunciada medida.

Leizer Lerner



REPORTAGEM

Sem dúvida alguma, foi das mais brilhantes a Assembléia Geral Ordinária da Associação, realizada em 15 de março último. É bem verdade que da ordem do dia da magna reunião constava a eleição da nova Diretoria, que irá conduzir nossa A3P no triênio 67/70.

Precedendo a Assembléia, processou-se, sob a presidência tranquila e objetiva de seu Vice-Presidente, Engenheiro Salo Brand, a reunião do Conselho Diretor, convocada para apreciar o relatório e as contas da Diretoria cujo mandato expirava naquela data.

Com entusiasmo sem precedentes em tais reuniões, aprovou o Conselho Diretor não só o relatório apresentado pela Diretoria, como também as respectivas contas, que logo após seriam apreciadas pela Assembléia, em memorável noite.

E, assim foi. A Assembléia, ainda sob a presidência do Engenheiro Salo Brand, indicado por entusiásticos aplausos, aprovou com voto de especial louvor o trabalho e as contas da Diretoria.

Mais adiante, elegia o Poder máximo da Entidade os novos Diretores, cujos nomes e respectivos cargos são os seguintes: Leizer Lerner - Presidente, João Aristides Wiltgen - 1º Vice Presidente, Jorge de Abreu Schilling - 2º Vice Presidente, Geraldo Bastos da Costa Reis - Diretor 1º Secretário, João Pacheco Netto - Diretor 2º Secretário, Cairo da Silva Leite - Diretor 1º Tesoureiro, Gerhard Vasco Weiss - Diretor 2º Tesoureiro, Fernando Emmanuel Barata - Diretor Técnico Cultural, Antônio José da Costa Nunes - Diretor de Cursos e Bernardo Griner - Diretor Social.

Ao final da reunião, quando a Assembléia já se encontrava na pauta dos assuntos gerais, o Conselheiro Hélio de Almeida, em comovente locução, prestou singela e sincera homenagem póstuma à memória de nossa querida e inesquecível amiga, D. Zélia Tostes Lôbo, esposa do dileto companheiro e Conselheiro Engenheiro Durval Lôbo.

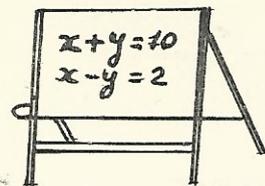
Parabens, portanto, a todos que prestigiaram a reuniões tão importantes para os destinos de nossa querida Associação.

Aos eleitos, quer da Diretoria quer do Conselho Diretor, os melhores votos de uma gestão repleta de êxitos, é o que deseja este Boletim.

V CONGRESSO INTERNACIONAL DE ENGENHEIROS

Conforme tivemos oportunidade de divulgar em nosso último número, será realizado em Atenas, Grecia, de 7 a 12 de maio vindouro, o V Congresso Internacional de Engenheiros, para o qual estão convidados todos os nossos prezados consócios.

Para possibilitar a presença de maior número possível de engenheiros brasileiros naquele importante conclave, há dois planos de excursão. Em nossa Secretaria o prezado colega colherá maiores informações.



Em nosso último número, tivemos oportunidade de proceder à pequeno retrospecto do extraordinário sucesso alcançado pelos Cursos patrocinados pela Associação em 1966. Fizemos, também, uma síntese da programação traçada nesse setor para o corrente ano e cuja efetivação caberá, agora, à nova Diretoria, recentemente eleita.

A quinze de março findo, em memorável Assembléia, foi o querido Professor Antônio José da Costa Nunes reeleito no cargo de Diretor de Cursos. Mais inspirada não poderia ter sido essa decisão unânime de nosso Quadro Social, retratando, antes de tudo, o reconhecimento da Entidade de aos relevantes serviços que a ela vem prestando aquele renomado Cate drático.

Por outro lado, o interêsse e o entusiasmo do prezado Dr. Nunes, aliás, características marcantes de sua personalidade, em que pesem as atribulações imensas da dinâmica vida que enfrenta, se constituem em num laço de segurança a novos e crescentes sucessos de nossa A³P nesse campo.

A seguir, discriminamos os Cursos cuja realização deverá ser iniciada ainda nesse primeiro semestre: "Aplicação de Computação Eletrônica à Hidrologia e Hidráulica", sob a orientação do Professor Theophilo Benedito Ottoni Netto; "Telecomunicações", sob a orientação do Engenheiro João Aristides Wiltgen, e coordenação do Professor Ostend Abilhoa Cardim; "Fundição", sob a orientação do Professor Ferrúcio Fabriani; "Ar Condicionado para Conforto", sob a orientação do Professor Afonso Henriques de Brito; "Fotografia para Engenheiros", sob a orientação do Professor A. J. da Costa Nunes; "Problemas Brasileiros", sob a orientação do Engenheiro Leizer Lerner.



AS MAIS IMPORTANTES DEIXADAS PELO CORREIO...

Não tenham dúvida. Pudéssemos, e tôdas seriam publicadas. Infelizmente, o espaço limitado nos obriga à seleção. Eis a razão de noticiarmos apenas as seguintes: convite do IPR para a aula inaugural do Curso de Especialização em Economia Rodoviária; Boletins da CAPES de novembro e dezembro de 1966; carta do Instituto de Engenharia de São Paulo, comunicando eleição da nova Diretoria; circular do Clube de Engenharia, sobre o simpósio do Plano Nacional de Habitação e o Desenvolvimento Local Integrado; Boletim do Sindicato dos Engenheiros do Rio de Janeiro; telegrama do Diretor da Escola, comunicando o decreto-lei que possibilita a construção dos acessos da ponte Oswaldo Cruz; circular do Clube de Engenharia, sobre a campanha da Comissão de Levantamento de Recursos; Boletim do mês de janeiro de 1967 da CAPES; carta dos Engenheiros José Otávio Alves, Raphael Murillo Goldshimidt e Arthur Borges da Cunha, solicitando entrevista com o Presidente da A³P para tratar da criação de cursos de aperfeiçoamento para engenheiros eletricitistas; cartão do Diretor Geral do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, Engenheiro Horácio Madureira, anexando exemplares da Revista daquele Departamento; carta da Sociedade Mineira de Engenheiros, acusando recebimento de circular da A³P e desejando feliz gestão para a atual Diretoria; Ofício do Diretor da Escola de Engenharia da Universidade Federal do Paraná, desejando feliz gestão à nova Diretoria da A³P; Ofício do Diretor da Escola de Engenharia da Universidade Federal de Goiás, desejando feliz gestão à nova Diretoria da A³P.

Prezado colega:

— sua ASSOCIAÇÃO será mais ASSOCIAÇÃO o dia em que, de fato, cada ex-aluno fôr um sócio!

ENTREVISTAS



Logo após a memorável eleição do dia 15, procurou nosso reporter colher o pronunciamento de cada um dos eleitos. Infelizmente, o tempo foi escasso para que pudéssemos a todos entrevistar. O que foi possível transcrevemos. Leiam, portanto:

— Caro Presidente Dr. Leizer, como recebeu sua reeleição?

— Com desalento e humildade. Eu explico o desalento, por não ter a Assembléia aceito a minha sugestão, que, perdoe-me a imodéstia, era muito boa—apresentei uma chapa para a Diretoria encabeçada pelo veterano lutador da Associação e nosso mui caro companheiro Cairo da Silva Leite. Aqueles que conhecem o espírito associativo e a dedicação do Dr. Cairo dar-me-ão, por certo, razão; e reforçarão este seu ponto-de-vista ao saberem que o acompanhavam nomes com idênticas qualidades e gabarito. E humildade, como disse de início, diante do resultado da eleição, que se demonstrou um verdadeiro "complot" de meus muitos amigos da Associação, que se permitiram guiar pelo coração ao invés de pelo bom senso. Em verdade, devo confessar que experimentei ligeiramente outros dois sentimentos, aparentemente contraditórios com os primeiros: orgulho e vaidade. Mais uma vez eu explico — orgulho, de verificar que possuo tantos e tão bons colegas e amigos, que é o que eles desejavam ter ao me sufragarem; vaidade, por ser eleito em companhia de companheiros tão ilustres, incluindo, evidentemente, o próprio Dr. Cairo.

— Depois do brilhante êxito da última Diretoria, julga V. Sa. que a metas a serem alcançadas pela nova irão ensejá-la possibilidades de maiores sucessos?

— No que nos falecem qualidades de pitonisa, estamos em condições insuspeitas de fazer juízo sôbre o assunto, já que participamos de ambas as Diretorias, a anterior e a atual. Cremos, tal como o prezado escriba interlocutor, que a última Diretoria cumpriu plenamente com sua tarefa histórica de dar à Associação uma infraestrutura material e um conceito e prestígio públicos que lhe permitirão, no futuro, uma projeção sem limites restritos. A atual Diretoria caberá conduzir a Entidade a esta projeção, lançando-a a grandes realizações de profunda repercussão, como seja, por exemplo, a criação do Centro Politécnico no tradicional prédio do Largo de São Francisco. Mas são os demais Diretores os autênticos executivos desta gestão, e que em suas declarações, que se seguem, darão as verdadeiras dimensões das atividades a serem desenvolvidas.

— Muito grato, Presidente !

— Caro Dr. Jorge de Abreu Schilling, o Boletim de sua A³P gostaria de ter suas impressões sôbre sua eleição para o cargo de 2º Vice-Presidente da Entidade.

— Foi com grande satisfação que recebi o sufrágio dos membros da A³P para o lugar que ocupo na nova Diretoria. Embora, pelo Estatuto, não seja de maior vulto a atividade específica do 2º Vice-Presidente, pretendo servir ao máximo, dentro das possibilidades pessoais, à Associação; cooperarei na Diretoria nas atividades, providências e soluções que forem surgindo, colaborando com sugestões e opiniões para a melhoria do atendimento dos nossos objetivos. É de máximo interêsse o contáto com a velha Escola, o diálogo com a sua Diretoria, os seus professores, os seus alunos, nossos futuros colegas e consócios. Procuraremos na Associação, com a experiência obtida nos longos anos de exercício profissional, aconselhar, e se possível, influir na sistemática de preparo e formação do pessoal técnico, que tão necessário se faz ao desenvolvimento de nosso país.

— Muito grato, Dr. Jorge de Abreu Schilling. Votos de pleno êxito, é o que lhe deseja o Boletim.

— Prezado Dr. Geraldo Bastos da Costa Reis, seu prestígio de renomado administrador dispensa qualquer outra apresentação a nossos leitores. Entretanto, poderia sintetizar para nosso Boletim como recebeu a eleição de seu nome para o cargo de Diretor 1º Secretário da Associação e quais seus planos de ação no novo cargo?

— A minha eleição para o honroso cargo de Diretor 1º Secretário da A³P despertou-me, como acontece nessas ocasiões, sentimentos de humildade e de íntima satisfação. Representa mais uma oportunidade de servir à minha classe e reconheço quão pouco disponho para oferecer e para alcançar aquêlê objetivo. Espero compensar as deficiências com esforço e dedicação.

Meus planos de ação compreendem atividades inerentes ao próprio cargo com que me honraram meus colegas e que assim podem ser substanciados, de acôrdo com os estatutos:

- a) aprimorar os serviços de expedição, arquivo e fichário;
- b) fazer um tombamento no material da Associação, compreendendo material permanente e de consumo, a fim de verificar da sua utilização. Em consequência, fichá-lo, se for o caso, propondo baixa do que for imprestável e a renovação de acôrdo com as necessidades;
- c) diligenciar no sentido da tramitação rápida do expediente e mantê-lo rigorosamente em dia;
- d) sugerir aos meus companheiros da Diretoria:
 - I - ampliação do quadro de sócios da A³P e empenhar-me em obtê-la juntamente com os meus colegas;
 - II - providenciar que contribuam decisivamente para atrair o concurso de novos sócios;
- e) colaborar com o Presidente para a obtenção do concurso de funcionários eficientes e especializados que bem atendam aos serviços da Associação;
- f) colaborar com todos os companheiros da Diretoria, quando solicitado, para a realização dos seus trabalhos.

— Obrigado, Dr. Reis. Muitos e muitos êxitos são nossos votos.

— Prezado Dr. João Pacheco Netto, satisfeito com sua reeleição para o cargo de Diretor 2º Secretário?

— Satisfeito sim, pela honra imerecida que o cargo me conferiu. Entretanto, conforme procurei acentuar a nosso Presidente Leizer Lerner e a outros companheiros em oportunidades que antecederam à eleição, seria mais razoável que fôsse indicado Vice-Diretor de um dos Secretários, pois, a bem da verdade, minha assistência à Associação tem sido de mero colaborador. Meus companheiros, porém, preteriram aquela condição de modesto cooperador em favor da de um mau Diretor, que sempre fui. Enfim..., só me resta agradecer a inexcedível bondade que todos êles têm revelado para comigo.

— Grato, Dr. Pacheco. Desejamos que encontre mais tempo para servir a sua A³P!

— Prezado Dr. Emmanuel Barata, o amigo que se constituiu num dos mais brilhantes auxiliares da última Diretoria poderia, agora, na condição de Diretor Técnico-Cultural, traduzir para os leitores do Boletim algumas de suas metas no novo cargo?

— Quero, antes de mais nada, deixar aqui consignado o meu agradecimento aos colegas da A³P, que me julgaram merecedor do honroso e elevado encargo de Diretor Técnico-Cultural de nossa querida Associação.

É minha intenção, neste ano de 1966, e já estou providenciando sua efetivação, promover algumas Conferências, Ciclos de Palestras e Mesas Redondas sôbre assuntos que considero de interêsse para os associados e a classe de engenheiros, em geral.

Assim, destaco, por exemplo:

1ª) Ciclo de seis palestra sôbre "As Origens da Escola Politécnica e a Engenharia Brasileira do Século XIX"; tais palestras estarão a cargo de historiadores e engenheiros ilustres;

2ª) Conferências:

a) "As Mulheres Engenheiras do Brasil - sua História e sua Ação";

b) "O significado e importância dos Cursos de Pós-graduação, Mestrado e Doutorado em Engenharia, da Universidade do Brasil", cujos conferencistas serão anunciados em breve;

3ª) Mesas Redondas sôbre:

a) "Atividade Profissional da Mulher Engenheira" (com a participação de 10 a 15 engenheiras de diversas gerações e especialidades);

b) "O que tem sido a atividade de pesquisa tecnológica, no Brasil, nos últimos 30 anos — como incrementá-la?" (seriam convidados 8 a 10 homens da Tecnologia, professores, etc.).

Além disso, há a possibilidade da obtenção para apresentação aos colegas associados, de alguns filmes interessantes sôbre atividades de Engenharia, atividade que estamos procurando instituir.

Está aí, pois, de forma esquemática, o que temos programado para este ano de 1966.

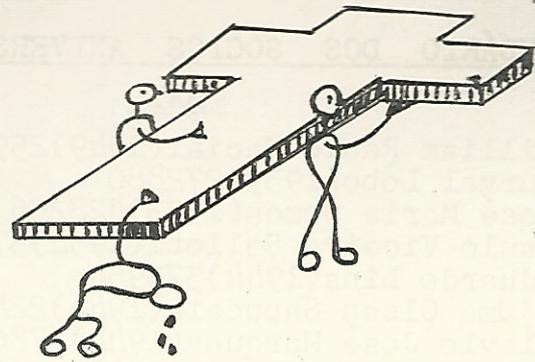
— Muito grato, Dr. Barata. Êxito, muito êxito é o que lhe desejamos.

AS MAIS IMPORTANTES QUE SE FORAM...



Em razão de nosso limitado espaço, selecionamos as seguintes : telegrama aos membros do Conselho Fiscal da Associação, convocando-os para a reunião de 13.3.67; telegrama aos Diretores e Conselheiros da Associação, convocando-os para a reunião de 15.3.67; telegrama aos Professores Theophilo Benedicto Ottoni Netto e Díocles Rondon de Souza, solicitando urgentemente notas suas conferências do Curso de Hidrologia; telegrama ao Professor Cesar Cantanhede, congratulando-se com sua nomeação para Presidente do IBRA; telegrama ao Engenheiro Enaldo Cravo Peixoto, congratulando-se sua nomeação para Presidente da SUNAB; ofício aos Diretores da CTB, solicitando a troca de nosso aparelho telefônico 22-4598; ofício ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República, sôbre a criação do Ministério da Ciência e Tecnologia; ofício ao Professor Athos da Silveira Ramos, sôbre a criação do Ministério da Ciência e Tecnologia; ofício ao Presidente da Federação Brasileira de Associações de Engenheiros, comunicando as decisões tomadas na reunião do Conselho Diretor sôbre nossa Representação junto à Federação de Engenheiros; ofício ao Excelentíssimo Senhor Professor Raimundo Moniz de Aragão - Magnífico Reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, cumprimentando-o pela sua posse como Reitor e desejando votos de sucessos em sua gestão; ofícios circulares aos Redatores dos jornais "O Globo", "Diário de Notícias", "Correio da Manhã" e "Jornal do Brasil", solicitando divulgação sôbre o Ciclo de Conferências sôbre Transporte Rodoviário no Brasil; telegrama ao Engenheiro Itamar Franco, cumprimentando-o por sua eleição para o cargo de Prefeito de Juiz de Fora; ofício ao Professor William Paulo Maciel, solicitando que convide os alunos e a coordenação do Curso de Pós-Graduação Rodoviária Jeronymo Monteiro a participarem do Ciclo de Conferências sôbre Transporte Rodoviário no Brasil.

$$\Sigma A^3P = \mathcal{E}$$



MAS... QUEM CONDUZ A A³P ?

Diretoria

- Presidente: Eng^o Leizer Lerner (1955)
- Vice-Presidentes: Eng^o João Aristides Wiltgen (1931)
- Eng^o Jorge de Abreu Schilling (1929)
- Diretor 1^o Secretário: Eng^o Geraldo Bastos da Costa Reis (1946)
- Vice-Diretor: Eng^o Hirsch Fucs (1946)
- Diretor 2^o Secretário: Eng^o João Pacheco Netto (1955)
- Vice-Diretor: Eng^o Aluisio Togo Pinto Moura (1958)
- Diretor 1^o Tesoureiro: Eng^o Cairo da Silva Leite (1944)
- Diretor 2^o Tesoureiro: Eng^o Gerhard Vasco Weiss (1955)
- Diretor Técnico Cultural: Eng^o Fernando Emmanuel Barata (1950)
- Vice-Diretor: Eng^o Paulo de Castro Bemigno (1947)
- Diretor de Cursos: Eng^o Antônio José da Costa Nunes (1938)
- Vice-Diretor: Eng^a Rosalina Brand (1958)
- Diretor Social: Eng^o Bernardo Griner (1953)

Conselho Diretor

Aluisio Togo Pinto Moura (1958), Alvaro Cesar Café (1949), Antônio Alves de Noronha Filho (1953), Carlos Eduardo Peçanha (1958), Celso Juarez de Lacerda (1954), Cesar Cantanhede (1924), Cesar Orlando Sales (1948), Dan ton Voltaire de Souza (1955), Durval Lôbo (1933), Eduardo da Câmara Orte gal Barbosa (1944), Enaldo Cravo Peixoto (1942), Hélio de Almeida (1943), Hugo Cardoso da Silva (1940), José Felício Haddad (1961), Linneu Faria Câmara Leal (1946), Marcílio Nolding da Motta (1941), Octávio Cantanhede (1935), Pedro Affonso Mibielli de Carvalho (1946), Raimundo Barbosa de Carvalho Netto (1925), Roberto Saturnino Braga (1954), Rosalina Brand (1958), Rozólio Guimarães de Azevedo (1944), Rufino de Almeida Pizarro (1925), Salo Brand (1930), Sydney M.G. dos Santos (1935), Waldemar Fer - reira (1944), Zilmar Soares Montauray (1944).

Conselho Fiscal

EFETIVOS: Edward John Gepp, Sergio Branco Soares e Tupy Corrêa Porto.

SUPLENTEs: Iza Rondon Lima Verde, Leo Fabiano Baur Reis e Carlos Ferreira Campos.

Nota: assinalamos entre parêntese o ano da respectiva formatura.

REPRESENTAÇÃO DE PROFESSORES CONTRATADOS E AUXILIARES DE ENSINO !

O Conselho Universitário da Universidade do Brasil decidiu criar em tôdas as Congregações das unidades que a compõem representação dos professôres contratados e auxiliares de ensino.

Esta decisão, juntamente com o dispositivo da Lei do Magistério Superior que estabelece representação, nos órgãos colegiados das Universi dades Federais e suas unidades, para os professôres adjuntos e assisten - tes da carreira docente universitária, será, sem dũvida, fator importan - te na dinamização da administração das Casas de ensino Superior.

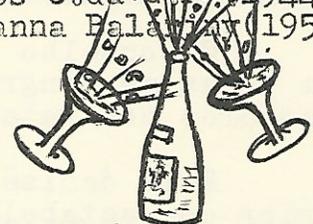
Só falta a aplicação da lei e da decisão referida...

CALENDÁRIO DOS SÓCIOS ANIVERSARIANTES

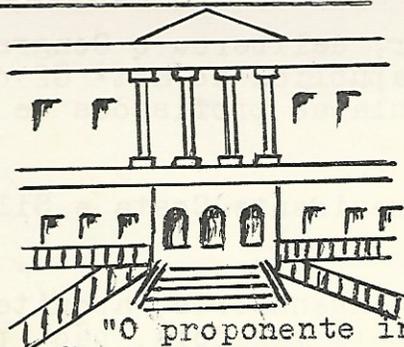
<u>DIA</u>	<u>MAIO</u>	<u>DIA</u>	<u>JUNHO</u>
1	-William Paulo Macial(1949)259516 Duryal Lôbo(1933)272880 José Maria Gomes(1953)428256 Paulo Viceira Belloti(1954)578415 Eduardo Lins(1944)373954	2	-Carlos da Silva (1944) Salo Brand(1930)259336
2	-Djama Olsen Sapucaia(1946)224880	5	-Sergio da Silva Alves(1961)
4	-Flavio José Marques(1944)278652	8	-Victor de Freitas Fernandes(1949) Felix Rabstein(1943)433417 Paulo A.S.Barbosa(1958)475115 Zegert J.de Rooij(1943)322359
5	-Luciano B.Barroso(1920)22-061 Murillo Neves Baptista(1946)261071	9	-Rdolpho Luiz Darigo (1955) Ary J.Ferreira(1962)314090r.117 Carlos H.C.P.de Figueiredo(1958) 282068
6	-Jesse Cortines Peixoto(1940)429876	10	-Mauricio Joppert(1915)579233 Edison Barbosa Netto(1955)
8	-Arino Goulart de Araujo(1955)494938	11	-Paulo A.de Barros(1952)584520 Newton V.Cordeiro(1956)238270r.15
10	-Felix Ernest S.Von Ranke(1946)7995	12	-Brig.Antonio G.Muniz - 271431 Antonio S.Gonçalves(1944)276110 Francisco Morand(1944)251904 Helijode Almeida(1943)276194 José S.Baptista(1945)464767
11	-Mariana Salvador C. Oliv.(1946)471074 João Canellas P.Mello(1958)238329	15	-Fernando D.Miranda(1946)576699
12	-Elazar David Levy(1946)472512 Herszek C.Rotstein(1951)226568	16	-José L.P.C.Oliv.(1946)374407 Lourival A.do Valles(1946)23443 Nit Claudio L.Gomes(1946)274043 Claudio F.B.Bergstein(1959)579304 Manoel P.da Conceição(1944)389682 Heitor B.Moreira(1955)323248
13	-Heloisa Medeiros(1946)421467 Auny Chaves Lopes(1958)466181	17	-Anna Margarida M.C.C.Fonseca(1956) Jayme Bloch(1944)25-1557 Paulo Gentile Mello(1944)373639
14	-Rivadavia M.C.Meyer(1944)426422 Francisco L.G.do Amaral(1955)475828	18	-José M.Soares(1955)543604 Marcio Marques Moreira(1955)579670
15	Adolf Goldberg(1950)422902	19	-Danilo Almeida Lobo(1964)589506
16	Sergio Augusto Moraes(1962)471134 Decio de O.Araujo(1956)2.0045 José Luiz C. Castro(1944) Rosalina Brand(1958)259336	20	-Gilberto C.Magalhães(1933)383429 Alexandre H.Leal(1932)275429 Alvaro T.S.Carvalho(1944) Boruch Milman(1949)426351 Zemaria Teixeira(1962)437443
17	-Fernando F.Martins(1958)269838 Willey M.de Vasconcellos (1944) Francisco S.Braga(1928)376350 José de Barros R.O.Jr.(1945)340802	21	-Theophilo B.O.Netto(1944)
18	Leon Ejzemberg(1958)305502	22	-Herman Glanz(1958) Itamar da S.Carvalho(1949)465967
19	Jorge Rannuri(1961)296858	24	-Wilson da Silva Maia(1945)378475 João A.Wiltgen(1931)273575
20	Jose Bragança Pinheiro(1956) Hildegardo B.Fortunato(1941) Arthur Getulio Veiga(1944)571441 Antonio A.Noronha Fº(1953)576857 Tercio de Souto Costa(1935)279901	26	-Edward Charles Gudmore(1944) Paulo L.J.de Moraes(1958)281033 Saul Fuks(1950)255494
21	Amaury M.de Araujo(1946)579175	27	-Vasco G.Moreira(1955)273933 Salvatore Rosa(1948)
22	Darc Francisco Costa(1946)256754 Orcini Martins(1959)484093	28	-Enrico Levy(1946)377504 Luiz de Andrade Cunha(1944)460301 Pedro Vieira de Castro(1941)267516
23	Antonio C.de S.Baptista(1954)477421 Maria da Graça A.Acioly(1958)422235 Murillo S.de Pinho(1944)266332	29	-Ivan Carmargo Costa(1963)313840r.4 Henrique Wainer(1959)2-2742 Nit.
24	Mauricio Tarnapolsky(1953)520887 Helio C. dos Santos(1944)258116	30	João Carlos C.da G.Fº(1944)345865 Mariza Vianna Balduino(1952)452281
25	Carlos Pires de Sa(1946)274247 Armando Klabin(1955) Raul de O.Pereira(1964)287000 José G. de Azevedo(1944)264772		
26	Ronaldo O.T.Bittencourt(1958)455267 Fernando Luiz Savio(1944)235212		
27	Frank Sçaeffer(1943)274475 Paulo Sergio B.Souza(1961)340142 Antonio E.Saraiva(1919)257843		
29	Armando B.de Lima(1946)433045		
30	Fernando de Almeida(1948)439991		

Com o simbólico espocar do champanha ao lado, transmitimos a todos os nossos melhores votos de saúde e felicidade!

Nota: entre parêntese, a turma em que se formou o aniversariante, seguida do numero do telefone. Comunique-nos, colega, qualquer falha que no tar nesta seção, a fim de que possamos corrigir o fichario da A3P.



SOBRE NOSSA VELHA ESCOLA



Transcrevemos a seguir o último trecho do interessante trabalho deixado pelo notável historiador patricio, Professor Noronha Santos, a respeito da história de nossa venerável Escola Politécnica.

"O proponente indicara o erguimento da nova Escola em terrenos da estação da Mangueira.

Esse projecto, como outros, constituiu um dos muitos sonhos do Encilhamento, delianecendo, porém, uma das faces praticas da remodelação da velha cidade colonial - o problema das comunicações rápidas do centro comercial com o litoral, onde ficavam os trapiches e os grandes armazens de mercadorias de importação e exportação.

A área total, segundo a Estatística Municipal, abrange, aproximadamente, 3 690 metros quadrados.

Anotações Bibliográficas: Archidiocese de S. Sebastião do Rio de Janeiro - Subsídio para a Historia Ecclesiastica - Pelo Arcipreste Antonio Alves Ferreira dos Santos. Calçamentos - Mansk. do Arch. Municipal. Ferreira da Rosa - Rio de Janeiro em 1822. Jubileu da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro - 1874 - 1924. Kitzinger (Alexandre) - Resenha Histórica da Cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro - in Rev. do Inst. Hist. Bras. Tomo LXXVI. Logradouros Publicos - in Dicc. Geogr. e Hist. do Inst. Bras. 1º vol. Max Fleiuss - Historia Administrativa - in Dicc. Geogr. e Hist. 1º vol. - Edição commemorativa do Centenario da Independência. Moreira de Azevedo - O Rio de Janeiro. Noronha Santos - Indicador do Distrito Federal."

HONRA AO MÉRITO :

Foi com a maior satisfação que a A³P recebeu do Laboratório Hidrotécnico Saturnino de Brito S.A. a informação de aquela conceituada organização ter instituído Estágio para estudantes de engenharia, iniciativa que ficou a cargo do Núcleo de Estudos Saturnino de Brito - NESB - órgão daquele Laboratório.

Juntamente com o expediente em que aquela Empresa nos dá ciência de tão meritório empreendimento, foi-nos enviado toda a programação e demais detalhes concernentes ao Estágio, que será realizado de 1 a 15 de dezembro, destinados aos 4º e 5º anistas de Engenharia.

Assim, poderão todos os interessados obter amplas informações a respeito em nossas Secretarias.

Ao HIDROESB, nossas efusivas congratulações pela felicíssima promoção em favor da Engenharia — honra ao mérito !

2ª CONFERENCIA INTERNACIONAL DE DIMENSIONAMENTO DE PAVIMENTOS FLEXÍVEIS

Será realizada na cidade de Detroit, de 7 a 11 de agosto vindouro, a 2ª Conferência Internacional de Dimensionamento de Pavimentos Flexíveis.

A Diretoria da Associação Brasileira de Pavimentação, com o intuito de carrear o maior número possível de Engenheiros, familiares e amigos àquele importante conclave, organizou esmerado roteiro com conceituada firma de turismo, cujos detalhes se acham à disposição de nossos associados nas Secretarias da Entidade.

SALARIO MÍNIMO PROFISSIONAL PARA TODOS!

Há pouco, após o recesso parlamentar, deliberou o Congresso Nacional rejeitar o veto do ex-Presidente da República ao artº 82 da Lei nº 5 194, de 21 de dezembro de 1966, que regula as profissões de engenheiro, arquiteto e agrônomo.

No dia 20 último, houve por bem o Presidente Costa e Silva promulgar o citado artigo, in verbis:

"As remunerações, iniciais dos engenheiros, arquitetos e engenheiros agrônomos, qualquer que seja a fonte pagadora, não poderão ser inferiores a 6 (seis) vezes o salário-mínimo da respectiva região".

Grande vitória da Classe, sem dúvida !



IMPOSTO DE RENDA

Encontram-se à inteira disposição de nossos associados nas Secretarias da Entidade as publicações "Retenção e Recolhimento do Imposto de Renda na Fonte" e "Como Preencher a sua Declaração de Rendimentos", editadas pelo Ministério da Fazenda e, gentilmente, encaminhadas à Associação pelo Dr. Orlando Travancas, Diretor de Departamento do Imposto de Renda.

DR. CESAR CANTANHEDE NO IBRA!

Por nomeação do Presidente da República, assumiu a Presidência do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária o Dr. Cesar Cantanhede, membro de nosso Conselho Diretor

Ao companheiro e amigo, Engº Cesar Cantanhede, nossos melhores votos de pleno êxito na nova missão!

CICLO DE CONFERÊNCIAS SOBRE TRANSPORTE RODOVIÁRIO NO BRASIL

Sob o patrocínio de nossa Associação, foi inaugurado, no dia 19 último, o Ciclo de Conferências sobre Transporte Rodoviário no Brasil, organizado pela disciplina de "Rodovias" da Escola.

O Ciclo em questão, que se desenvolverá até o dia 25 de maio corrente, tem suas sessões às 4ªs feiras, às 18 horas, em recinto da Escola no Largo de São Francisco.

Para a realização de tão importante iniciativa, congregaram-se ao patrocínio da Associação as seguintes Entidades: Associação Brasileira de Pavimentação (ABPv), Associação Rodoviária Brasileira (ARB), Centro Brasileiro de Economia Rodoviária (CBER), e Instituto de Pesquisas Rodoviárias (IPR).

Está, assim, de parabens a querida A³P por mais êsse evento em favor da técnica e da Engenharia nacionais.

Em nossas Secretarias tódos os interessados encontrarão amplos detalhes sobre o Ciclo em causa.



Nosso crocodilo está tremendamente prosa. Tal verificamos, após longa conversa que com êle tivemos no dia seguinte à eleição da nova Diretoria.

De fato, naquela tarde, parecia que nosso bichano havia entrado na órbita da felicidade. Alegre, extrovertido, mais parecia um magnata...

Evidentemente, falamos, como fizemos, nossa enquete para saber o que com êle se passava:

— Tirou a sorte grande, meu caro?

— Não! Porém os nomes eleitos para a nova Diretoria me causam uma felicidade parecida.

— Não há dúvida, crocodilo. Exceção feita a um tal Pero Vaz de Caminha, todos os outros não poderiam ser melhores.

— Bem... não posso me queixar do Pero, afinal êle tem me dado boa cobertura.

— Sim, você está certo.

— Além disso, veja o Doutor que nomes... que nomes !!!

Meio encabulados com aquêlê alvorço do animal, não tivemos outra alternativa senão a de ler os nomes que êle indicava no papel.

— Veja ! Dr. Leizer reeleito ! Dr. Wiltgen ! Dr. Nunes ! Veja

Após tais exclamações, jogou-se n'água, nos molhando todos. E voltou.

— E olha ! Veja quem está aqui ! Dr. Cairo, o meu Dr. Cairo, o meu grande Dr. Cairo !!!

— Sim, crocodilo. Grande companheiro e amigo !

— Grande Tesoureiro !, retrucou o animal.

Então, compreendemos a justificada alegria do réptil. Havia, afinal, sofrido muito com as ameaças de que o Cairo não aceitaria sua reeleição. Viu nuvens bem negras na sua futura vida de termômetro da Associação, a quem êle tanto ama. Era, pois, perfeitamente justa aquela expansividade. Termômetro financeiro, lógico.

— Com êle, não há tesouraria que não seja bem sucedida. Ele uma tranquilidade. Estou habituado a admirar q seu trabalho. Estou feliz e não estou prosa...

Logo depois, despedíamo-nos do saltitante animal. Pelo caminho, não nos saía a imagem de sua extasiante alegria. Tudo achamos correto no bicho. Justa, justíssima, por todos os aspectos, sua imensa satisfação com a nova Diretoria, e, especialmente, com a reeleição do Cairo. Só não concordamos com a afirmação final que êle nos fêz, de que está feliz e não está prosa, pois, em verdade, êle está prosa, muito prosa! E não é para estar?...

ATENÇÃO TURMA DE "44" !

Recado de um fundador, Engenheiro Gastão Teixeira Pinto, aos demais fundadores: — Pessoal, paguei minhas anuidades desde 44. Façam o mesmo, pois, somos os pais da criança !

UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL JÁ É REALIDADE !

Sim, caros consócios. Confirmando a alvissareira notícia divulgada em nosso último número, informamos agora que através do Decreto número 60.543, de 7.4.67, publicado no Diário Oficial de 11.4.67, às fôlhas 4.195, teve nossa querida Associação o reconhecimento que tanto merecia por parte do Poder Federal. Estamos, assim, de parabéns. Todos, sem exceção. E, por isso mesmo, não pode este Boletim deixar de consignar aqui a profunda gratidão de todo o Quadro Social às duas últimas Diretorias, que tanto propugnaram por esse título tão justo quanto cobiçado.

E A FAMÍLIA NÃO PÁRA DE AUMENTAR...

É com a maior satisfação que noticiamos ter sido elevado nosso Quadro Social em decorrência das seguintes e honrosas admissões: Engenheiros Fernando Serrão Fechali, Walter Andrade Cunha, Salomão Manela, Schollem Becker, Rezendo de Souza, Pysach Wrobel, Gastão Correia da Cruz, Paulo William Brando, Paulo de Castella, Carlos Pires de Sá, Celso Gomes Filho, Isaac Eduardo Hazen, Alexandre Baumann Filho, Miguel Galdino de Andrade Filho, Mario Cardoso Fonte do Amaral, Luiz da Costa Monsanto, Lindolfo Martins Ferreira Neto, Lauro Lacaille de Araujo, José Luiz Pinto Coelho de Oliveira, Jorge Kassuga, Jaime Alves Simões, Hirsch Fucs, Iracy Ozerio da Cruz, Heloisa Fraenkel, Gallardo Buzzzone de Alvarenga, Francisco Cesar Linhares da Fonseca, Expedito Cordeiro da Silva, Ernesto Barem, Elazar David Levy, Cyro de Freitas Nogueira Baptista, Carlos José de Godoy Filho, Anthero D'Almeida Matos, Armando Maciel Dantas Junior, Antônio Taranto, Amaury Martins de Araujo, Aluizio Belarmino de Mattos, Aloysio Coutinho Coelho, Almor da Cunha, Joaquim D'Almeida, William Paulo Maciel, Alberto José Reedlinger, Jorge de Abreu Schilling, Paulo de Castro Benigno, Carlos Gonçalves Correia, José Octávio Alves, Raphael Muriilo Gotschmidt, Luiz Gonzaga da Cruz Aguiar, Jorge Alves e Costa, Roberto Alves de Oliveira, Gelsenir da Rosa Corrêa, Salomão Mussa Kalusi, José Medeiros de Oliveira, Luiz Bernfeld Stanger, Meyer Chess Diamante, Waldy Santos Pinheiro, Eloysio de Almeida, Abrahão Boris Helender, Jacques de Medina, Albert Armand de Berredo Bottentuit, Waldir Gomes da Silva.

COMISSÃO DE LEVANTAMENTO DE RECURSOS

O Conselho Diretor do Clube de Engenharia criou a Comissão de Levantamento de Recursos (CLR), com a incumbência de cuidar da obtenção de fundos para uma campanha de esclarecimento das autoridades e da opinião pública em Defesa da Engenharia Brasileira e da Valorização do Engenheiro. Todos que desejarem contribuir para campanha tão meritória poderão obter amplos detalhes a respeito em nossas Secretarias.

II JORNADAS LUSO BRASILEIRAS DE ENGENHARIA CIVIL

Encontram-se à inteira disposição de nossos associados, nas Sedes da Entidade, instruções e demais detalhes para a participação nesse importante conclave, que será realizado no Rio de Janeiro e em São Paulo, entre 6 e 17 de agosto vindouro.

*
*